DER-MG publica edital para obras de recuperação de rodovia entre Congonhas do Norte e Conceição do Mato Dentro

Obra na LMG-739 terá 43 quilômetros de extensão e investimentos de R\$ 57 milhões 17 de Março de 2023 , 15:22

Atualizado em 17 de Março de 2023 , 16:16

O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) publicou, nesta sexta-feira (17/3), o edital para licitação das obras de recuperação funcional da rodovia LMG-739, entre Congonhas do Norte e Conceição do Mato Dentro, com cerca de 43 quilômetros de extensão, na região Central de Minas.

As obras fazem parte do conjunto de intervenções previstas no Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década em Minas Gerais.

A licitação que vai definir a empresa responsável por executar os serviços, tem o valor orçado em R\$ 57 milhões. A abertura das propostas está agendada para o próximo dia 18 de abril, às 14 horas, na sede do DER-MG, em Belo Horizonte.

Importância

A rodovia LMG-739 corta uma área com grande potencial econômico tanto para o setor de mineração quanto para o de ecoturismo. A movimentação de minério de ferro na região é tão intensa que entre Conceição do Mato Dentro (MG) e Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), foi construído o maior mineroduto do mundo, com 529 quilômetros de extensão.

Congonhas do Norte e Conceição do Mato Dentro, que estão localizadas nos entornos da Serra do Espinhaço e da Estrada Real, tem como uma das principais atrações turísticas a Cachoeira do Tabuleiro, considerada por especialistas em ecoturismo como a mais bonita do Brasil.

Provias

Considerado o maior programa de recuperação rodoviária da última década, o Provias, tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões

anteriores na manutenção das estradas.

O programa conta com R\$ 2 bilhões em investimentos, que estão sendo aplicados em mais de 100 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

Dos recursos destinados ao Provias, R\$ 1,4 bilhão é originado do Acordo Judicial assinado com o objetivo de reparar danos decorrentes do desastre de Brumadinho, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Além disso, cerca de R\$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

[Enviar para impressão](#)